

DPS
CP/CAEM 2020
2ª AVALIAÇÃO FORMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

Aluno nº

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar o atual cenário da produção agropecuária na Amazônia Legal sob os aspectos econômicos e ambientais, destacando as estratégias governamentais na promoção do desenvolvimento sustentável dessa fronteira agrícola.

1. MÉTODO

TOTAL: 180 (cento e oitenta) escores					
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	6		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.	6		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.	4		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	3		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	4		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	2		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu	
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.	5		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	10	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	5	
			Divisão sem coerência.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	15	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	7	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	3	
			Não atendimento das ideias.	0	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	25	
			Mais da metade das ideias com ligação.	20	
			Menos da metade das ideias com ligação.	10	
			Ideias sem ligação.	0	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	15	
			Mais da metade das ideias com ligação.	10	
Menos da metade das ideias com ligação.			5		
Ideias sem ligação.			0		
M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	30		
		Limitando-se a resumir.	5		
		Não elaborou as conclusões parciais.	0		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu	
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M13	Retomada da ideia central.	5		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	20	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	10	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	0	

Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho.	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	15	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	10	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	2	
			Ideias sem suporte.	0	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		10	
Subtotal – MÉTODO				180	

2. CONHECIMENTO

Total: 300 (trezentos) escores
- 300 (trezentos) escores atribuídos para ideias constantes do barema
- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*

* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 300 escores e até esse limite).

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	A Amazônia Legal, nas últimas décadas, experimentou um acelerado processo de desenvolvimento e de integração à economia nacional. Tal fato se deu, inicialmente, por intermédio de programas governamentais e, em seguida, pelo advento de investimentos privados que redundaram em inovações tecnológicas atreladas à agropecuária e resultantes de inúmeras pesquisas científicas no campo da Agronomia, impelindo o agronegócio progressivamente sobre essa fronteira agrícola brasileira.	7	
	C2	A Amazônia Legal constitui-se na região brasileira definida pela bacia do rio Amazonas e coberta em grande parte pela Hileia Amazônica e minoritariamente pelo Cerrado. Abarca 9 estados da Federação (Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Tocantins e parte dos Estados do Mato Grosso e Maranhão), o que corresponde a cerca de 60 por cento do território nacional. A região também é detentora de inúmeras riquezas minerais e de vasta biodiversidade, ainda pouco exploradas. Enquadra majoritariamente o bioma amazônico, o bioma brasileiro de maior extensão, possuidor de um terço das florestas tropicais úmidas e de 20 por cento de toda a água potável do planeta. Tais características tornam a região um espaço de fundamental importância para os interesses pátrios e um foco da cobiça de entes internacionais, sob o pretexto de ideais ecológicos.	8	
	C3	Durante os governos militares (a partir de 1964), com o objetivo de integração estratégica da Amazônia ao território nacional, intensificou-se a migração da população de outras regiões. A implementação desse projeto geopolítico de ocupação da fronteira norte do País resultou em uma região em franco desenvolvimento e massivamente empregada na agricultura e criação de gado, tornando-se, paulatinamente, um polo produtor de alimentos em larga escala. Destarte, passou a sofrer significativo impacto ambiental agravado pela célere ocupação produtiva do seu espaço.	7	
	C4	Com o aumento de relevância do Ecologismo no cenário internacional na década de 1980, emergiu o imperativo de promover, para a Amazônia Legal, um modelo sustentável de atividade agropecuária, voltado à exploração racional dos recursos naturais e comprometido com a preservação do meio ambiente amazônico, sem olvidar das mazelas decorrentes das disparidades sociais daqueles rincões. Esta abordagem se propôs a mitigar os óbices da narrativa ambientalista ao desenvolvimento econômico focada exclusivamente na preservação.	8	
	C5	Neste contexto, será procedida uma análise do atual cenário da produção agropecuária na Amazônia Legal, sob os aspectos econômico e ambiental, com o destaque às estratégias governamentais na promoção do desenvolvimento sustentável dessa fronteira agrícola.	5	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Aspectos econômicos			
	C7	<u>Produção de soja</u> O território da Amazônia Legal abriga aproximadamente um terço de toda a área da oleaginosa, concentrada nos estados de Mato Grosso, Tocantins, Maranhão, Pará, Roraima e Rondônia. Representa uma significativa parcela da safra nacional e contribui significativamente com divisas geradas na exportação de soja para os mercados asiático e europeu. Cabe ressaltar que, em razão da exigente legislação ambiental e da rígida fiscalização estatal de seu cumprimento, o cultivo da soja tem se estabelecido em áreas antes degradadas pelo gado e não diretamente sobre as áreas de floresta desmatada e continua aumentando sua produtividade.	10		
	C8	<u>Produção de café</u> A produção de café na Amazônia está em ascensão. Um relatório de monitoramento divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) divulgou que a produção total de café no estado de Rondônia, na safra 2018, foi calculada em 1,98 milhão de sacas de 60 kg. Também produzem café na Amazônia Legal os estados do Pará, do Amazonas, e do Acre. Constitui-se em uma expressiva cultura, do ponto de vista econômico, na região da Amazônia Legal.	10		
	C9	<u>Produção de arroz</u> A produção de arroz vem apresentando tendência decrescente para os principais estados produtores (Maranhão, Tocantins e Mato Grosso), sendo que no Pará, foi reduzida a um terço com relação ao pico já atingido. Entretanto, ainda tem representatividade no rol de cultivos comerciais do norte brasileiro. Na região ainda persiste a produção de arroz “no toco” (em solo resultante de queimada), em lavouras comerciais e principalmente em plantios de subsistência. Tal costume agrícola, herdado dos indígenas, é indicador de desmatamento e degradação do raso solo amazônico. Vale destacar que a prática mencionada vem sendo combatida pelos órgãos de fiscalização das diversas esferas governamentais e paulatinamente substituída por técnicas de cultivo menos agressivas ao meio ambiente, principalmente pela ação educadora da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) de cada estado.	10		
	C10	<u>Produção pecuária bovina</u> O rebanho bovino na Amazônia Legal encontra-se em expansão e com significativa participação no rebanho nacional (cerca de 27% em carne e 8% na produção leiteira). O principal estado criador de animais é o Mato Grosso, representando 35% da criação em toda a Amazônia Legal. Os avanços da zootecnia, inclusive no que tange ao controle sanitário dos rebanhos, têm proporcionado o aumento da produtividade na pecuária bovina amazônica. A produção leiteira ocorre com maior êxito no Pará e em Rondônia.	10		
	C11	<u>Produção pecuária bubalina</u> Outro rebanho digno de menção é o bubalino, que corresponde a 70% do plantel nacional e é concentrado mormente no estado do Pará (maior rebanho do País). Esta atividade pecuária tem apresentado menor impacto ambiental que a criação bovina por não haver a necessidade de grandes extensões de terra seca e da preparação de pastagens. A criação de búfalos produz laticínios e utensílios e vestuário de couro de elevado valor agregado e com alto potencial de exportação. Menos oneroso e de grande apelo comercial, o búfalo mostra-se mais adaptado às regiões alagadas que o gado bovino, ensejando uma grande potencialidade econômica para Amazônia Legal.	10		
		Conclusão Parcial			
	C12	Conclui-se parcialmente que a produção agropecuária amazônica ainda apresenta uma parcela da produção nacional muito aquém do seu potencial, com forte tendência à expansão. Diante das condições fisiográficas extremamente favoráveis, pode-se inferir que a fronteira agrícola amazônica tem muito a oferecer economicamente, se estiverem disponíveis investimentos financeiros e técnicas agropecuárias modernas. As culturas mais expressivas da economia amazônica (sobretudo a soja) estão em franca expansão, ocupando áreas de antigas pastagens de gado bovino. Mostra-se igualmente auspiciosa, porém ainda incipiente, a pecuária bubalina.		30	

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	b. Aspectos ambientais		
	C13	<u>Obtenção de áreas para atividades agropecuárias</u> Cerca de 76 milhões de hectares já foram desmatados na Amazônia, o que corresponde a uma área equivalente a três vezes o Estado de São Paulo. As áreas cultiváveis e passíveis de utilização como pastagens e instalações voltadas à criação de gado e agricultura são obtidas pelo desmatamento por intermédio das derrubadas e queimadas, comprometendo a fauna e a flora extremamente ricas e pouco estudadas. A emissão de gás carbônico das queimadas tem sido apontada como fator de agravamento do aquecimento global e reforçado a retórica ambientalista. Salienta-se a implementação do “TerraClass”, projeto executado por meio de parceria entre a EMBRAPA e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que mapeia o uso e a cobertura das áreas desflorestadas da Amazônia. Com isso, busca classificar as áreas mapeadas conforme o nível de degradação, contabilizando o desmatamento na Amazônia Legal com base em imagens de satélites e de trabalhos de campo para garantir o desenvolvimento sustentável.	10
	C14	<u>Uso das reservas de água doce</u> A Amazônia possui uma extensa bacia hidrográfica e águas subterrâneas em profusão. A Bacia Amazônica bem como o aquífero Alter do Chão são de fundamental importância para o futuro da região e quicá do mundo. O comprometimento, pelo uso excessivo ou contaminação, dos recursos hídricos pode agravar a pressão da narrativa ecologista na defesa desse patrimônio vital. A utilização mal planejada dos mananciais hídricos, pela utilização do desvio de igarapés e pelo represamento ilegal dos cursos de rios, pode comprometer o equilíbrio nas áreas agrícolas instaladas em áreas do bioma amazônico.	10
	C15	<u>Monoculturas comerciais</u> O cultivo intensivo de monoculturas comerciais exaure o frágil solo amazônico, exigindo o consumo crescente de adubação, o que decorre em desequilíbrio nas cadeias alimentares dos ecossistemas. A concentração de uma única espécie vegetal na lavoura favorece o surgimento de pragas e provoca o aumento do consumo de inseticidas e fungicidas químicos com alta capacidade poluente.	10
	C16	<u>Adubação do solo e combate às pragas</u> Os usos maciços de defensivos agrícolas e da adubação química no combate às pragas e na preparação dos solos, respectivamente, têm poluído afluentes e mananciais subterrâneos. Além de prejudicar a fauna e a flora fluviais, comprometem as reservas de água doce. O descarte inadequado de dejetos animais de grandes rebanhos ajuda a agravar o problema em pauta. Como solução a esta mazela, destaca-se o Projeto Inovação nas Cadeias Produtivas da Agropecuária para a Conservação Florestal na Amazônia Legal, do governo federal, que tem o fito de aumentar a produtividade e o uso sustentável dos recursos naturais, por intermédio de soluções adaptadas às condições locais.	10
	C17	<u>Inserção de espécies animais domésticas no bioma amazônico</u> A pecuária inseriu, no ambiente amazônico, grandes rebanhos bovinos, suínos (a maioria para subsistência) e plantéis de galináceos. Tais atividades rurais ocasionaram a entrada de microrganismos patogênicos que têm provocado moléstias e morte de espécies nativas. Além disso, o extravio desses animais domésticos tem provocado sérios impactos na dinâmica da cadeia alimentar da região. O exemplo mais emblemático ocorre com os suínos que se incorporam ao meio ambiente, tornando-se selvagens e formando grandes manadas predatórias e competidoras de outras espécies locais. O mesmo fenômeno ocorre, em menor grau, na piscicultura de espécies não nativas.	10
	C18	<u>Efeitos da mecanização</u> São inegáveis os benefícios decorrentes do uso de máquinas agrícolas nas lavouras comerciais. Todavia, o impacto dos maquinários pesados no solo, particularmente na sua compactação, cria condições favoráveis para o surgimento da erosão. Tal fato, aliado às chuvas torrenciais peculiares do clima da Região Norte, provocam a lixiviação da parca camada de solo amazônico.	10

Desenvolvimento (55% a 70%)	C19	<u>Impactos sociais</u> Observa-se o deslocamento de populações das áreas rurais das regiões de expansão da fronteira agrícola para as grandes cidades devido à introdução da monocultura da soja por meio da mecanização, uso de fertilizantes e sementes melhoradas geneticamente, além de expansão de grandes propriedades de terra. As grandes empresas ocupam espaços no campo que antes eram ocupados por culturas familiares diversificadas, reduzindo o emprego no campo e a capacidade de produção de alimentos tradicionais, comprometendo a segurança alimentar da população.	10	
	Conclusão Parcial			
	C20	Pode-se concluir preliminarmente que as atividades agropecuárias desenvolvidas na Amazônia Legal têm causado sensíveis repercussões ambientais e sociais no bioma amazônico. Tanto a agricultura quanto a criação de gado interferem negativamente na preservação dos potenciais hídrico e biológico disponíveis na região. Contudo, ressalta-se que os projetos capitaneados pelos governos das diversas esferas, sobretudo a federal, bem como os aportes financeiros em tecnologia e pesquisa, oriundos da iniciativa privada, têm buscado mitigar tal problema e atender aos ditames da sustentabilidade.	30	
	C21	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	ESCORES	ESC Alu
Conclusão (20% a 30%)	C22	A agropecuária da Amazônia Legal, expressivo componente da economia brasileira, tem sido constantemente alvo dos clamores ecológicos, que apontam a degradação do bioma amazônico pela exploração econômica desenfreada.	10	
	C23	Em síntese, verificou-se que, em que pese a contundente contribuição do setor agropecuário amazônico para a economia nacional, mostrou-se irrefutável o elevado potencial de degradação ambiental em razão das atividades ali desenvolvidas. Para tanto, o Estado brasileiro vem procurando minimizar tal óbice por intermédio de projetos e programas de impacto que intentam conciliar o desenvolvimento e a preservação.	30	
	C24	A região, nas últimas décadas, passou de fronteira agrícola a concorrente potencial das regiões Sul e Centro-Oeste no agronegócio. A captação de divisas oriundas das exportações e sua participação no provimento do mercado interno têm forte tendência a serem cada vez mais significativas em âmbito nacional e regional, ampliando a importância estratégica da região.	15	
	C25	Em contraponto à narrativa dos ecologistas, faz-se mister que o setor público, em todas as esferas da administração, exerça uma eficaz fiscalização ambiental das atividades econômicas. A legislação ambiental brasileira, uma das mais restritivas do mundo, favorece a vigilância estatal. Tal empreendimento, associado aos projetos de exploração sustentável e às pesquisas científicas no campo da agronomia, tem apresentado alternativas viáveis de promoção de modelos de desenvolvimento arraigados à conservação dos ecossistemas locais.	15	
	C26	Por fim, conclui-se que a assertividade das medidas governamentais nas ações fiscalizatórias de viés ambientalista, os projetos de promoção de desenvolvimento regional, bem como as pesquisas científicas no campo da agropecuária sustentável tendem a minimizar os impactos negativos da argumentação dos ecologistas, ao buscar a conciliação entre desenvolvimento e preservacionismo.	15	
		C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Subtotal – CONHECIMENTO			300	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 120 (cento e vinte) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	10	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	20 (2)	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	25 (2)	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	0 (1)	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	10	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	20 (2)	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	0 (1)	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	5	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	10	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	15 (2)	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	10 (4)	
	E2: Pontuação.	10 (4)	
	E3: Concordância.	10 (4)	
	E4: Regência.	10 (4)	
Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		120	

OBS: (1) Grau mínimo. (2) Grau máximo. (3) Atribuir somente um valor que melhor se enquadre na avaliação do item considerado. Pode haver um valor intermediário. (4) Retirado 1 (um) score por erro.

RESULTADO DA QUESTÃO			
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO (600 scores = Nota 6,00)		600	6,00
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO			

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

“O acelerado processo de urbanização do Brasil, causado pelo crescimento natural da população e também pelo êxodo rural, ocorreu principalmente a partir de meados do século XX. A intensificação do processo de industrialização atuou como um incentivo da migração campo-cidade, atraindo populações que em busca de oportunidades encontram um cenário urbano despreparado para absorver o acréscimo populacional.” (Fonte: disponível em https://smastr16.blob.core.windows.net/municipioverdeazul/2016/07/us7-relatorio_acao.pdf, acesso em 09/07/2020).

Apresentar os principais problemas urbanos existentes na Região Centro-Sul do Brasil, neste início do século XXI, destacando óbices gerados pelos fluxos migratórios campo-cidade.

1. MÉTODO

TOTAL: 80 (oitenta) scores				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	3	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo.	3	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento.	3	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	2	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	2	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	2	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu	
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.	5		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	10	
			Em mais da metade das ideias.	5	
			Em menos da metade das ideias.	2	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	20	
			Em mais da metade das ideias.	15	
			Em menos da metade das ideias.	10	
			Em nenhuma das ideias.	0	
	M11	Atendimento da imposição do destaque.	Em todas as ideias.	15	
			Em mais da metade das ideias.	10	
			Em menos da metade das ideias.	5	
			Em nenhuma das ideias.	0	
Subtotal – MÉTODO			80		

2. CONHECIMENTO

Total: 240 (duzentos e quarenta) escores

- 240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para ideias constantes do barema

- 50 (cinquenta) escores atribuídos para ideias novas*

* A critério do oficial responsável pela correção, caso considere pertinentes ideias que não constem do barema. A essas ideias serão atribuídos valores, no limite do estabelecido para “ideias novas” (somente computar se o aluno obtiver menos de 240 escores e até esse limite).

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	ESCORES	ESC Alu
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	A urbanização da Região Centro-Sul trouxe desafios internos que devem ser superados em prol da modernização do Brasil.	6	
	C2	O Centro-Sul é o complexo regional formado pelas regiões Sul, Sudeste (com exceção do norte de Minas Gerais, área englobada pela região geoeconômica Nordeste, devido a aspectos socioambientais), Centro-oeste (com exceção do norte do Mato Grosso, área englobada pela região geoeconômica da Amazônia, por conta da hileia) e o extremo sul do estado do Tocantins, unidade federativa criada em 1988 e que pertence à Região Norte.	8	
	C3	O Centro-Sul é a região mais industrializada e urbanizada do Brasil, concentrando importantes centros tecnológicos e áreas agrícolas de excelente desempenho produtivo. Com efeito, responde por quase 80% da riqueza produzida e 91% dos municípios mais desenvolvidos no País.	6	
	C4	Em termos demográficos, apresenta as duas maiores metrópoles brasileiras (Rio de Janeiro e São Paulo), possuindo a maior parte da população, cerca de dois terços dos habitantes, chegando a mais de 110 milhões de habitantes na atualidade.	6	
	C5	A migração campo-cidade é um fenômeno estrutural, devido à baixa capacidade de absorção da população economicamente ativa (PEA) pelo meio rural, gerando inúmeros óbices no meio urbano.	6	
	C6	A seguir, serão apresentados os principais problemas urbanos existentes na Região Centro-Sul do Brasil, neste início do século XXI, destacando óbices gerados pelos fluxos migratórios campo-cidade.	4	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	ESCORES	ESC Alu
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C8	<u>Falta de esgotamento sanitário</u> O Brasil possui 48% da população ainda sem coleta de esgoto. Tal fato é particularmente grave no Centro-Sul, que concentra a maior parte da população brasileira nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Por exemplo, no site “Trata Brasil” existe a informação de que mais de 1,5 milhão de piscinas olímpicas de esgoto foram lançadas ao meio ambiente desde 1º de janeiro de 2019, grande parte nessa que é a área mais urbanizada do País, gerando diversos impactos negativos sobre a qualidade de vida da população.	20	
	C9	<u>Deficiência na oferta e no acesso aos serviços de saúde pública</u> A situação precarizada da saúde pública nas regiões metropolitanas, nas áreas periféricas e nas áreas rurais é uma realidade na região. Desse modo, problemas na gestão, a deficiência na estrutura física, a falta de disponibilidade de material-equipamento-medicamentos e a carência de recursos humanos estão entre os principais problemas. Ressalta-se que as áreas urbanas do Centro-Sul são, tradicionalmente, atraentes aos moradores de áreas rurais que migram movidos pela esperança de uma vida melhor, mas acabam engrossando as estatísticas negativas que atingem o Sistema Único de Saúde (SUS).	20	
	C10	<u>Problemas na coleta de lixo</u> O aumento populacional nas cidades do Centro-Sul está relacionado à geração de toneladas diárias de lixo. Os dejetos podem ser de origem domiciliar (sobras de alimentos, papéis, plásticos, vidros, papelão); origem industrial (apresenta constituição variada, entre gasosa, líquida ou sólida); hospitalar (seringas, agulhas, curativos, gazes, ataduras, peças atômicas, etc) e tecnológico (pilhas e aparelhos eletrônicos em geral), contribuindo para o aumento de doenças em diversos pontos dessas cidades.	14	
	C11	<u>Aumento do tráfico de drogas</u> O mercado internacional de drogas (cocaína, crack, maconha etc) movimenta bilhões de dólares anualmente e, em cidades como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, alimenta o crime organizado com facções que comandam o comércio de drogas, inclusive de dentro dos presídios. Comunidades vulneráveis controladas por traficantes se transformam em áreas de alta criminalidade. Destaca-se que a migração contribuiu para o adensamento populacional nas periferias e favelas que são, não raro, ambientes propícios para a sondagem ou cooptação para atividades ilícitas, contribuindo para o aumento da violência urbana.	20	
	C12	<u>Déficit habitacional</u> A falta de moradias é um problema urbano clássico nas metrópoles do Centro-Sul. Por exemplo, um levantamento feito pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que o déficit de moradias cresceu 7% em apenas dez anos, de 2007 a 2017, tendo atingido 7,78 milhões de unidades habitacionais em 2017. O problema ainda persiste na atualidade, ressaltando-se que o incremento da migração campo-cidade contribui para o aumento da favelização e de assentamentos precários, aumentando áreas de risco ambiental nas cidades do Centro-Sul.	20	
	C13	<u>Crise na segurança pública</u> A percepção de segurança nas cidades é influenciada pela ação de facções criminosas e/ou milícias. Tais grupos estão relacionados a diversos tipos de delitos, tais como lavagem de dinheiro, extorsão, roubos, frutos, latrocínios etc. Desse modo, algumas organizações criminosas se apossaram de frações do território, nelas exercendo seu poder, confrontando diretamente o Estado brasileiro quando este tenta exercer alguma influência local, o que tem provocando o aumento das taxas de homicídios nas cidades do Centro-Sul.	14	
	C14	<u>Alta densidade populacional no meio urbano</u> A Região Centro-Sul tem uma densidade superior a 20 hab/km ² , em média. Todavia, esses números contrastam com a realidade de São Paulo e Rio de Janeiro, que apresentam áreas metropolitanas com mais de 120 hab/km ² . Destaca-se que a atração da população para as grandes cidades gerou o aumento do desemprego, provocando um grande crescimento no número de pessoas que atuam no mercado informal, além de promover o aumento da violência, pois muitas pessoas, pela falta de oportunidades, optam pelo crime.	17	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	C15	<u>Especulação imobiliária</u> O aumento das taxas de ocupação dos imóveis urbanos em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Campo Grande aumentou com o crescimento econômico. Desse modo, imóveis nas cidades são cada vez mais procurados para atender fins turísticos, comerciais e financeiros, provocando uma oferta habitacional inferior à procura normal das pessoas, contribuindo para o encarecimento do solo urbano.	14	
	C16	<u>Oferta insuficiente e/ou ineficiente de transporte de massa</u> A oferta de transporte de massa é menor que a demanda da grande massa populacional concentrada nas áreas metropolitanas do Centro-Sul. Ressalta-se que os fluxos migratórios campo-cidade foram responsáveis pela grande concentração de mão de obra nas periferias das cidades, que se deslocam diuturnamente da casa para o trabalho e vice-versa, contribuindo para a diminuição da qualidade de vida nas áreas em questão.	17	
	C17	<u>Enchentes nas áreas metropolitanas</u> Os centros urbanos da região são periodicamente afetados por graves enchentes. Em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Curitiba existem extensas áreas cobertas por concreto e asfalto, o que aumenta a superfície de impermeabilização, dificultando a absorção da água da chuva no solo. Desse modo, chuvas em grandes proporções ocasionam um acúmulo de água e as galerias pluviais não conseguem absorver toda a enxurrada, invadindo residências, prédios públicos, túneis e comprometendo o trânsito.	14	
	C18	<u>Aumento das pessoas em situação de rua</u> As grandes metrópoles do Centro-Sul convivem com o aumento do número de pessoas em situação de rua. Por exemplo, segundo o IBGE, a população de rua na cidade de São Paulo saltou de 15.905, em 2015, para 24.344 em 2019 – um aumento de 53% no período, segundo a Prefeitura de São Paulo. Ressalta-se que as migrações campo-cidade, apesar de em cenário de redução, contribuem para o aumento da informalidade da economia urbana, o que também gera a existência desse grande número de pessoas em situação de rua.	20	
	C19	<u>Grandes congestionamentos nas vias urbanas</u> A priorização do transporte motorizado individual redundou no uso excessivo de veículos nas metrópoles do Centro-Sul, o que se traduz em poluição ambiental, acidentes de trânsito, aumento dos gastos com combustível, estresse e tantas doenças causadas pela poluição, além, é claro, do tempo perdido nos deslocamentos casa-trabalho. Desse modo, são problemas que contribuem para a diminuição da qualidade de vida nas cidades.	14	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.		
Subtotal – CONHECIMENTO			240	

3. EXPRESSÃO ESCRITA

TOTAL: 80 (oitenta) escores			
PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	ESCORES	ESC Alu
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	0 (1)	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	5	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	10 (2)	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	0 (1)	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	10	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	15 (2)	

DIVISÃO DE PREPARAÇÃO E SELEÇÃO

Ficha de Observações – 2020

MÉTODO E CONHECIMENTO

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
1	Interpretou incorretamente a questão.	17	Escreveu ideias sem ligação de causa e efeito com o pedido.
2	Empregou incorretamente a SERVIDÃO.	18	Levantou pouca quantidade de ideias.
3	Equívocou-se na delimitação do tempo.	19	Desenvolveu as ideias de forma incompleta.
4	Equívocou-se na delimitação do espaço.	20	Não respondeu ao pedido formulado.
5	Não atendeu ao destaque imposto no enunciado.	21	Respondeu parcialmente ao pedido.
6	Empregou inadequadamente o verbo na 1ª pessoa (impessoalidade).	22	Apresentou argumentações vagas.
7	Equívocou-se conceitualmente.	23	Não dividiu o todo em partes coerentes conforme preconizado na publicação método para solução de questões.
8	Não aplicou corretamente a metodologia para solução de questões preconizada na publicação método e nas vídeoaulas.	24	Não observou que na questão do ND COMPREENSÃO o subtítulo (quando utilizado) deve ser a citação sintetizada do fato. Após o que, deve seguir a argumentação que sedimenta a ideia apresentada (relação de causa e efeito).
9	Não terminou a solução de toda a questão.	25	Não atentou que na questão do ND COMPREENSÃO NÃO é obrigatório fazer CONCLUSÕES, exceto quando claramente explicitado no pedido.
10	Não elaborou a introdução.	26	Não elaborou as conclusões parciais.
11	Antecipou ideias do desenvolvimento na introdução.	27	Redigiu inadequadamente a conclusão parcial.
12	Redigiu introdução vaga.	28	Não retornou à ideia central no início da conclusão.
13	Não abordou a ideia central no início da introdução.	29	Concluiu sobre ideias não constantes do desenvolvimento.
14	Confeccionou introdução fora do assunto pedido.	30	Não elaborou o parágrafo conclusivo.
15	Redigiu introdução contendo poucas ideias consideradas válidas.	31	Não atendeu à imposição da questão na conclusão.
16	Não estabeleceu a ligação da introdução com o desenvolvimento.	32	Não elaborou a conclusão.

EXPRESSÃO ESCRITA

Nr	OBSERVAÇÃO	Nr	OBSERVAÇÃO
33	Cometeu erros de acentuação gráfica.	43	Não redigiu corretamente parágrafo, frase e/ou período.
34	Cometeu erros de concordância verbal.	44	Escreveu palavra inexistente.
35	Cometeu erros de concordância nominal.	45	Repetiu excessivamente uma palavra.
36	Cometeu erros de pontuação.	46	Redigiu texto com rasuras.
37	Cometeu erros de regência verbal.	47	Não empregou a abreviatura e/ou sigla de maneira apropriada.
38	Cometeu erros de regência nominal.	48	Usou exageradamente a ordem inversa, comprometendo a clareza do texto.
39	Redigiu frase/parágrafo muito extenso.	49	Empregou palavra e/ou expressão de maneira inapropriada.
40	Redigiu frase/parágrafo confuso e de difícil compreensão.	50	Redigiu texto com caligrafia ruim, comprometendo o entendimento da solução.
41	Usou incorretamente as iniciais maiúscula/minúscula.	51	Não colocou entre aspas palavras em idioma estrangeiro.
42	Escreveu palavra com grafia incorreta.	52	Empregou termos do jargão militar.

As observações desta ficha servirão para a avaliação dos trabalhos escritos, com base nas Fichas Auxiliares de Correção (FAC).